



mega
sistemas corporativos



mega
construção

Cartilha do **Cliente**

Apresentação.....	3
A quem se destina.....	3
Módulo Nota Fiscal Eletrônica.....	4
Descrição.....	4
Comunicação Mega - SEFAZ.....	4
Pré-requisitos para gerar NF-e.....	5
Comunicado Contingência NF-e.....	5
Descrição.....	5
Comunicação Mega - Contingência.....	5
Configurações.....	6
Mega / Infra-estrutura.....	6
Global.....	7
Configuração / Segurança / Perfil de Usuário.....	7
Cadastros / Agentes.....	9
Cadastros / Países.....	9
Cadastros / Estados / Municípios.....	9
Configuração / Parâmetros / NF-e.....	9
Tributos.....	18
Cadastros / Tipo de Documento Fiscal.....	18
Cadastros / Série-Subsérie.....	18
Cadastros / Prest. de Serviço.....	18
Distribuição.....	19
Faturamento / Emissão (NF).....	19
Cadastros / Tipo de Documento.....	19
Comunicador Sefaz - Instalação.....	22
Comunicador Sefaz - Configuração.....	25
Conexões.....	25
Integração.....	25
Configurações.....	29
Registrar DLL de Comunicação.....	30
Chave de Acesso.....	31

Apresentação

Este documento tem como objetivo apresentar os processos padrões do sistema, conhecidos durante os treinamentos de Implantação.

Aqui você encontrará de forma detalhada todas as informações necessárias para auxiliá-lo em futuros cadastros após a implantação.

A quem se destina

Clientes Mega Construção.

Módulo Nota Fiscal Eletrônica



Nota Fiscal Eletrônica

Descrição

De acordo com o Manual de Integração do Contribuinte, podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica, (NF-e) como um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

Comunicação Mega - SEFAZ

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico (padrão XML) contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, para a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido pela Internet à Secretaria de Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente, que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá uma Autorização de Uso, sem a qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Após o recebimento da NF-e, a Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará a consulta, através da Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados que detenham a chave de acesso do documento eletrônico. Este mesmo arquivo da NF-e será transmitido, ainda, pela Secretaria de Fazenda Estadual, para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-es emitidas; no caso de uma operação interestadual, será enviada para a Secretaria de Fazenda Estadual de destino da operação e para a SUFRAMA, quando aplicável.

Para acobertar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulada DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, em única via, que conterá impressos em destaque a chave de acesso e o código de barras linear tomando-se por referência o padrão "CODE-128C", para facilitar/agilizar a consulta da NF-e na Internet e a respectiva confirmação de informações pelas unidades fiscais e contribuintes destinatários.

O DANFE não é uma nota fiscal, nem a substitui, serve apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso dela, que permite ao detentor deste documento confirmar a efetiva existência da NF-e através dos sítios das Secretarias de Fazenda Estaduais autorizadas ou Receita Federal. Apesar disto, no primeiro momento de implantação do projeto, o contribuinte destinatário, não emissor de NF-e poderá escriturar este documento e sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e com autorização de uso no Banco de Dados das administrações tributárias envolvidas no processo.

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Os Portais das Secretarias de Fazenda Estaduais irão disponibilizar os seguintes serviços:

- ✓ Recepção de NF-e;
- ✓ Envio/Recepção de Lote;
- ✓ Consulta Processamento de Lote;
- ✓ Cancelamento de NF-e;
- ✓ Inutilização de numeração de NF-e;
- ✓ Consulta da situação atual da NF-e;
- ✓ Consulta do status do serviço.

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado. Este, sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

Pré-requisitos para gerar NF-e

Adquirir um Certificado Digital emitido por uma Autoridade Certificadora credenciada pela Infra- estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1, contendo o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital.

O Mega Empresarial no momento não possui a solução para trabalhar com certificados do tipo A3.

Comunicado Contingência NF-e

Descrição

A estratégia de contingência do Sistema NF-e consiste em 2 (duas) alternativas:

- ✓ Operação com o Sistema de Contingência do Ambiente Nacional (SCAN);
- ✓ Emissão do DANFE em contingência, impresso em formulário de segurança, com posterior transmissão das respectivas NF-e para a SEFAZ-Origem.

A disponibilização de 2 (duas) modalidades de contingência tem como objetivo o atendimento dos requisitos de alta disponibilidade e mínimo impacto no processo de faturamento dos contribuintes, cabendo a estes a opção de adotar a alternativa que for mais conveniente, conforme o cenário da falha.

Comunicação Mega - Contingência

A decisão de entrar em contingência ou aguardar a normalização da situação cabe ao contribuinte. Se decidir entrar em “Contingência”, ele deve avaliar a natureza da falha e adotar a modalidade mais adequada.

A seu critério, também, o contribuinte pode adotar uma estratégia mista:

- ✓ Emitir DANFE em contingência para NF-e que já estavam geradas em seu sistema de faturamento, para as quais há dificuldade em alterar a série;
- ✓ Utilizar o SCAN para as novas NF-e, que já devem ser geradas com a numeração nas séries 900 a 999.

Configurações

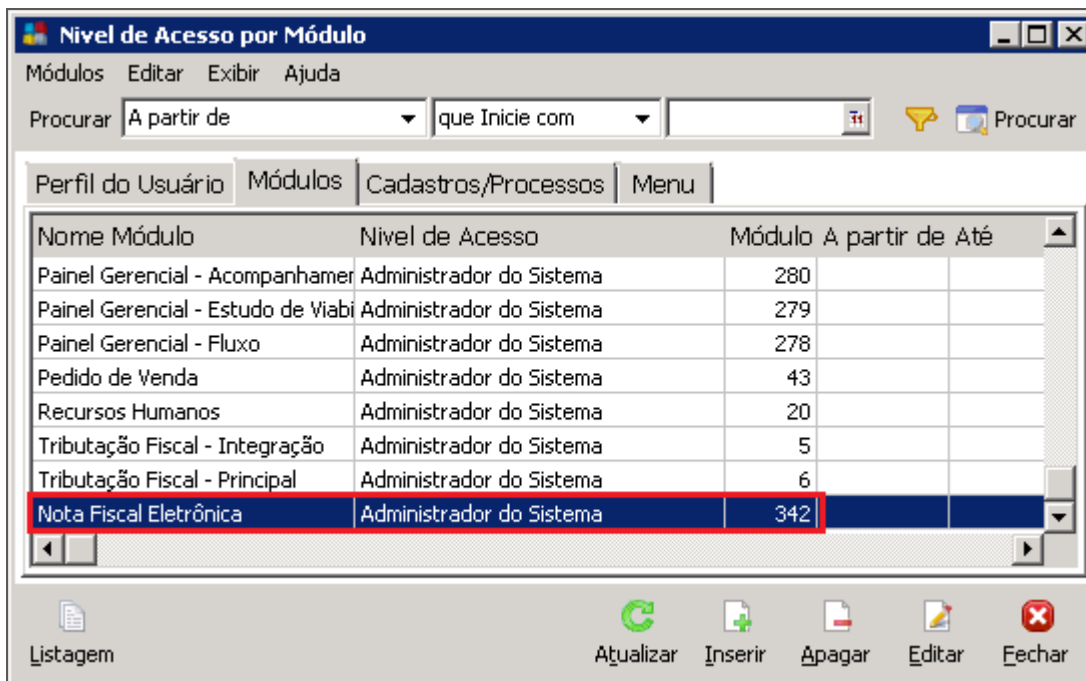
Mega / Infra-estrutura

- ✓ Instalar o Certificado Digital na máquina “[Servidor de Aplicação](#)” do Mega Empresarial, esta máquina deverá ter acesso a Internet. O usuário poderá verificar os certificados instalados na máquina, fazendo a consulta através do botão “Iniciar” do Sistema Operacional >> Configurações >> Painel de Controle >> Opções da Internet >> Pasta Conteúdo >> Certificados >> Pasta Pessoal.
Este certificado tem que ser adquirido pela própria empresa junto ao SEFAZ, no caso de ser para testes na fase de homologação, ou, junto a uma autoridade certificadora para a fase de produção, ou seja, a efetiva emissão da NF-e;
- ✓ Executar os Scripts liberado pelo PCQ.
Os scripts se encontram no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, dentro da pasta Scripts. Estes scripts são necessários para utilizar a ferramenta “[Comunicador Sefaz](#)”. A ferramenta faz uso de objetos criados no owner MGNFE do banco de dados;
- ✓ Instalar na máquina “[Servidor de Aplicação](#)” o Microsoft .NET Framework 2.0.
O arquivo de instalação se encontra no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, dentro da pasta NFE, chamado *dotnetfx.exe*;
- ✓ Instalar os arquivos da ferramenta “[Comunicador Sefaz](#)”.
Os arquivos de instalação se encontram no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, dentro da pasta “[Aplicativo](#)”;
- ✓ Na pasta “[Padrão de Formatos](#)”, criar a pasta NF-e e dentro dela copiar a pasta “[Schema](#)”.
Esta se encontra no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, na pasta NFE;
- ✓ Executar as instruções no tópico Configuração >> Segurança >> Perfil de Usuário;
- ✓ Executar a ferramenta “[Comunicador Sefaz](#)” e realizar todas as configurações necessárias, seguindo as informações no tópico Comunicador Sefaz –Configuração;
- ✓ Executar o script INT_TRADUCAO_UPDATE.SQL, que tem como finalidade atualizar os nomes das tags dos serviços citados anteriormente.
Este script se encontra no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ;
- ✓ Instalar a fonte “[code128c NFE.ttf](#)”. Para instalação da fonte, basta copiá-la na pasta “Fontes”, que se localiza em Iniciar >> Painel de Controle >> Fontes.
Este arquivo se encontra no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, na pasta NFE\DANFE;
- ✓ Registrar a “[dll cruflBCS.dll](#)”. Para registrar a dll basta copiá-la no diretório padrão das CRUFs. Em seguida ir em Iniciar >> Executar e digitar o seguinte comando: Regsvr32 “diretório padrão das CRUFs”\cruflBCS.dll.
Este arquivo se encontra no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, na pasta NFE\DANFE;
- ✓ Na pasta “[Padrão de Formatos](#)”, dentro da pasta “[NFE](#)”, copiar os arquivos NFE_DANFE.rpt, NFE_DANFE_FILTRO.rpt e NFE_DANFE_FILTRO.mnu.
Estes relatórios se encontram no pacote da NF-e, liberado pelo PCQ, na pasta NFE\DANFE.

Global

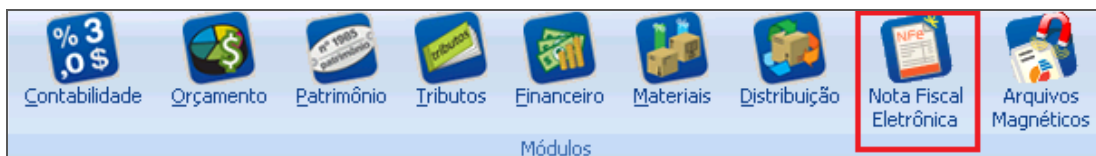
Configuração / Segurança / Perfil de Usuário

Para ter acesso ao módulo NF-e, deverá ser adicionado ao “Perfil de Usuário” o acesso aos mesmos.



Nível de Acesso por Módulo

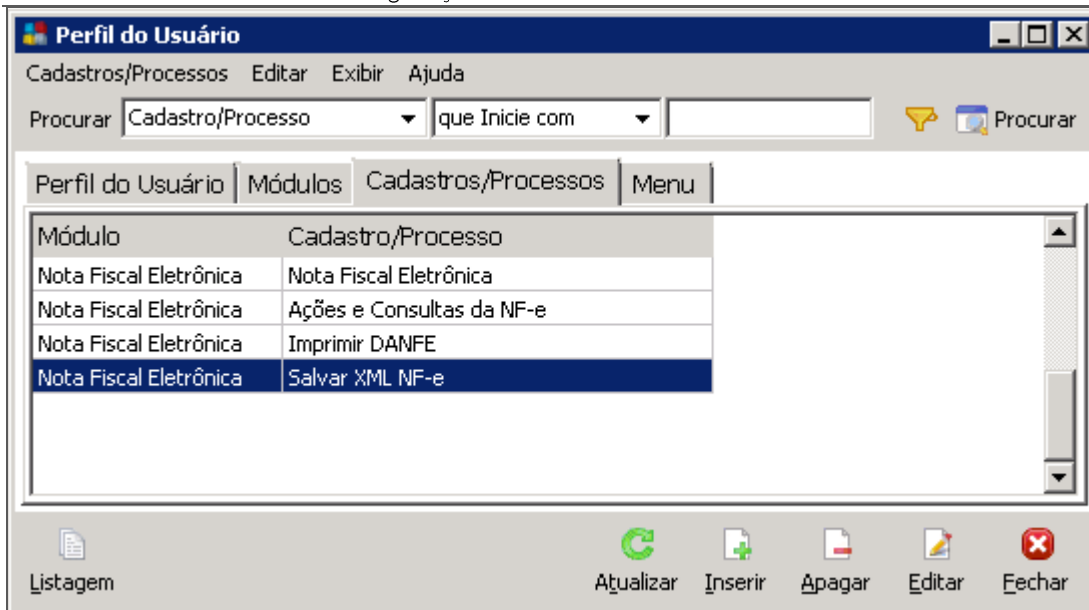
Ao confirmar o cadastro, será habilitado o acesso ao módulo conforme mostra figura abaixo.



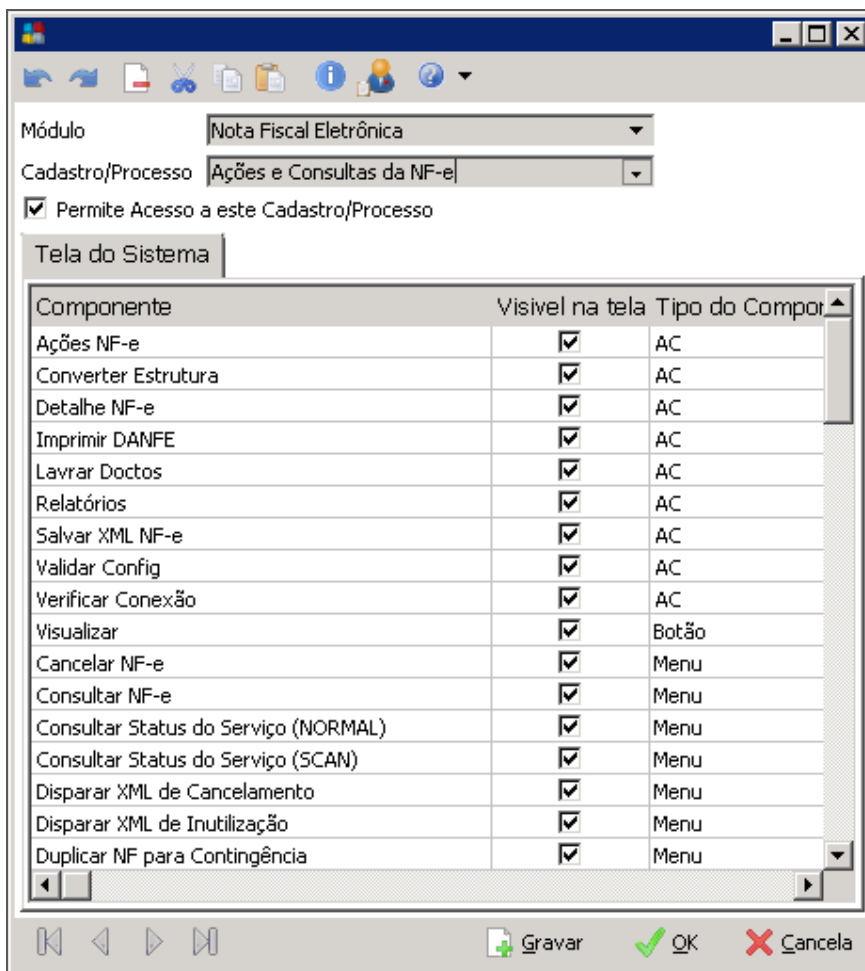
Global – Nota Fiscal Eletrônica

No entanto, é possível ter um controle ainda maior sobre o módulo da NF-e, configurando o acesso específico aos processos.

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações



Perfil de Usuários (Processos)



Processos

Cadastros / Agentes

No cadastro de agentes não há nenhum campo específico para a NF-e, porém os campos que são obrigatórios no layout da NF-e devem ser preenchidos corretamente para todos os agentes do tipo “**Organização**” (empresa emitente) e “**Clientes**”:

- ✓ CNPJ ou CPF;
- ✓ Razão Social;
- ✓ Fantasia;
- ✓ Logradouro;
- ✓ Número;
- ✓ Bairro;
- ✓ Município.

Cadastros / Países

No Cadastro de Países, o campo “**Código Bacen**” deve ser preenchido para todos os países de agentes que serão utilizados no lançamento da NF-e, tanto “Emitente” quanto “Destinatário”.

Código Bacen – Código do Banco Central do Brasil.

Cadastros / Estados / Municípios

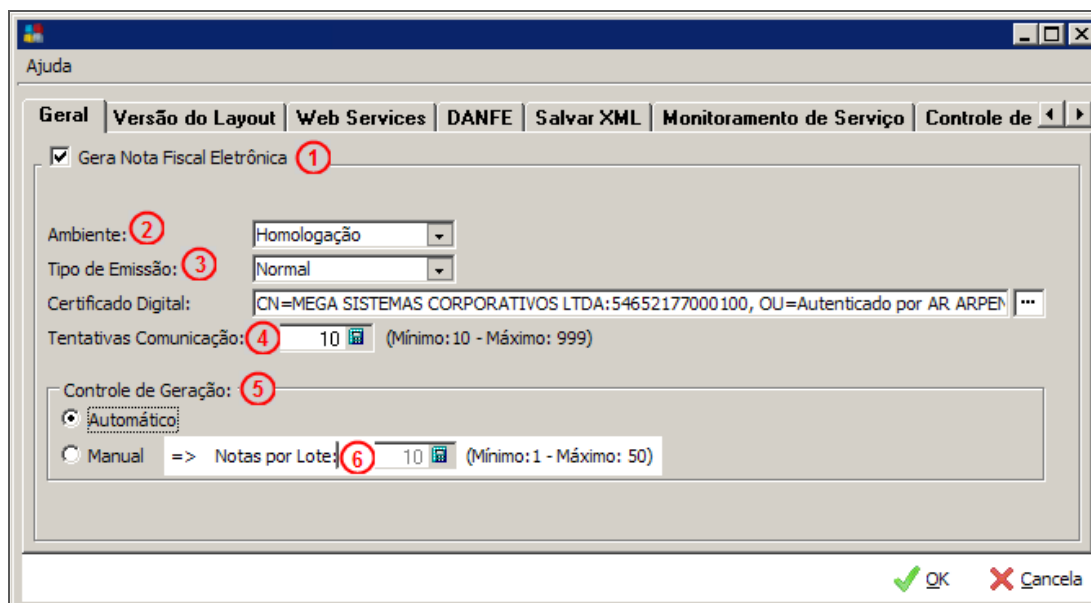
Para “Estados” configurar o campo:
Cód. UF – Utilizar a Tabela do IBGE.

Para “Localidades” configurar o campo:
Código IBGE – Utilizar a Tabela do IBGE.

Configuração / Parâmetros / NF-e

Geral

Através desse caminho é possível acessar a tela de “**Parâmetros da Nota Fiscal Eletrônica**”. Os parâmetros devem ser configurados especificamente para cada filial.



Parâmetros Nota Fiscal Eletrônica - Geral

Gera Nota Fiscal Eletrônica (1) – Indica se a filial irá emitir ou não a nota fiscal eletrônica;

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Ambiente (2) – Define em que fase do projeto a empresa se encontra, pode ser:

Homologação – É específico para a realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NF-e do contribuinte;

Produção – A autorização para emissão de NF-e no ambiente de produção fica condicionada à prévia aprovação das equipes de TI e de negócios da Secretaria de Fazenda, depois de avaliar a adequação, comportamento e desempenho do sistema de emissão de NF-e do contribuinte interessado no ambiente de homologação;

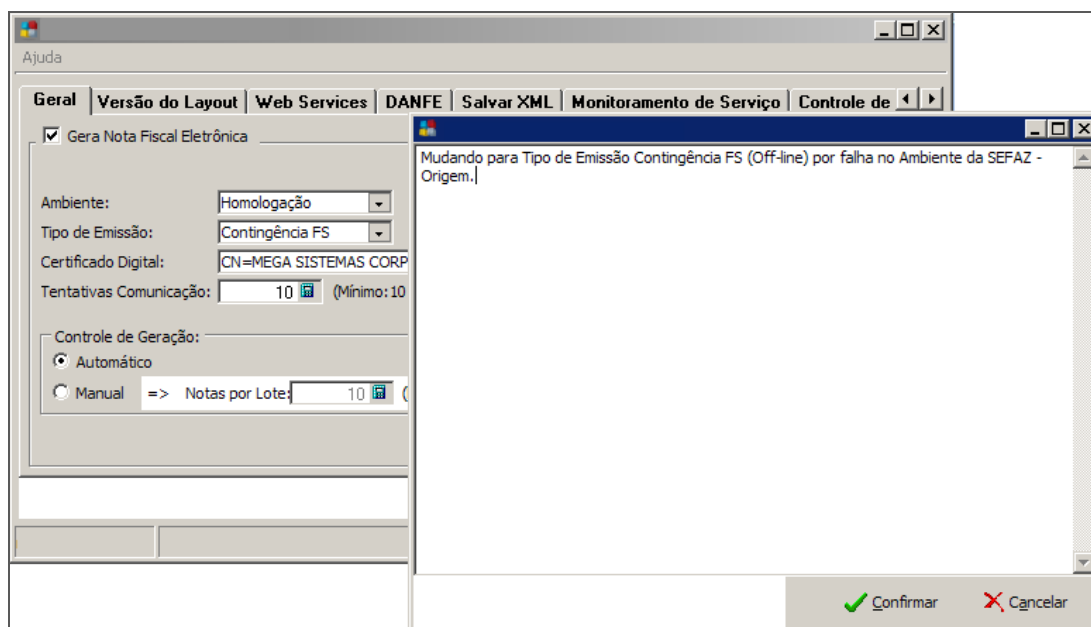
Tipo de Emissão (3) – Forma de Emissão da NF-e, pode ser:

Normal – Emissão normal com transmissão on-line da NF-e para a SEFAZ de origem;

Contingência FS – Emissão em “Contingência”, com impressão do DANFE em formulário de segurança e posterior transmissão da NF-e para a SEFAZ de origem quando sanados os problemas técnicos que motivaram a adoção da contingência;

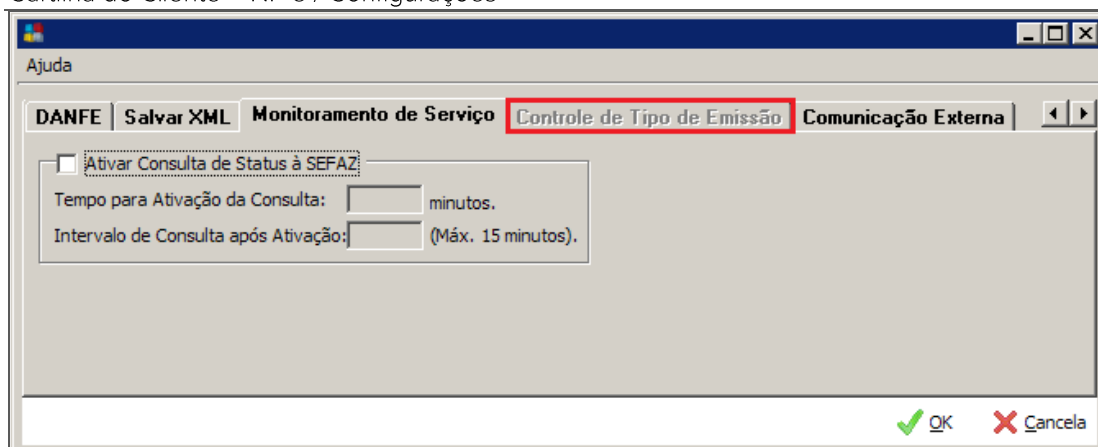
Contingência SCAN – Emissão em “Contingência” no Sistema de Contingência do Ambiente Nacional – SCAN.

Toda vez que for alterado o “**Ambiente**” ou o “**Tipo de Emissão**”, o sistema exigirá uma justificativa. Essa justificativa será gravada em um Log de segurança, juntamente com a data e a hora da alteração.



Parâmetros da NF-e - Justificativa

Durante a alteração de “Ambiente” ou “Tipo de Emissão” não é possível acessar a aba “**Controle de Tipo de Emissão**”, a mesma se encontrará bloqueada até que a alteração seja confirmada ou desfeita.



Parâmetros da NF-e / Controle de Tipo de Emissão

Na tela abaixo, são apresentados os certificados digitais. É indicado o certificado digital utilizado pela filial para emissão de NF-e. Esta informação será utilizada para realizar a assinatura do arquivo XML.

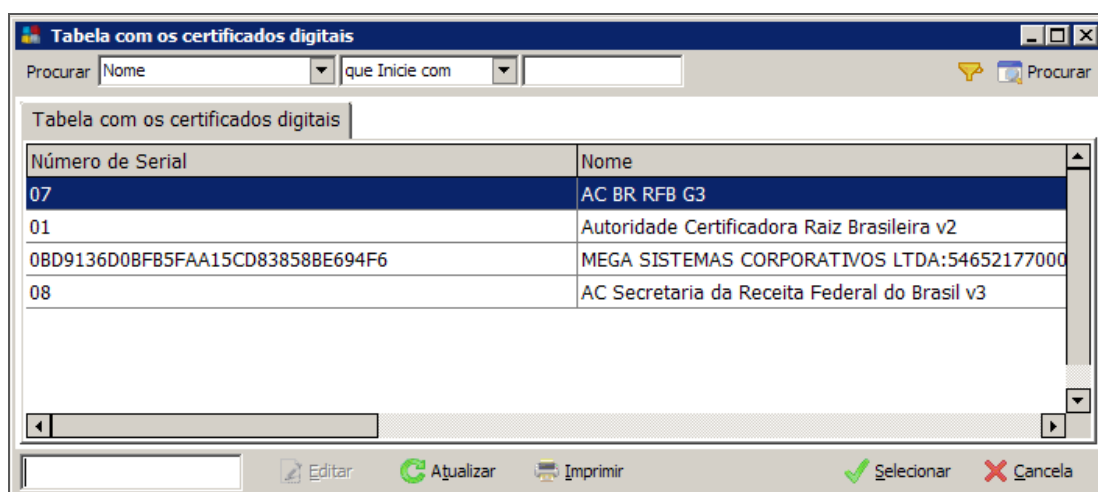


Tabela com o certificados digitais

Se este campo não estiver preenchido, ao gerar o XML, será exibida uma mensagem de erro pelo sistema; se o campo estiver definido com um certificado de outra empresa, a SEFAZ também retornará uma mensagem de erro, após processar o XML.

Tentativas Comunicação (4) – Define a quantidade máxima de tentativas de comunicação de uma transação de entrada com o módulo da NF-e.

- ✓ Caso ocorra algum erro no processamento da transação de entrada NF-e, a mesma sofrerá o número de tentativas conforme configurado na tela de parâmetros. A partir do momento que a transação de entrada atingir o limite de tentativas, ela passará a receber o status de "Limite Comunic.", indicando que a transação se encontra paralisada;
- ✓ O Controle de "Tentativas Comunicação" também será utilizado nas situações em que a Webservice da SEFAZ dos estados retornar o status de rejeição "105 - Lote em Processamento", indicando que não foi possível processar os dados do XML de forma imediata. Nessa situação, o sistema passará a controlar a quantidade de tentativas para a captura de um retorno válido; a partir do momento que atingir o limite de tentativas, a transação passará a receber o status de "Rejeitado – Lote em Processamento", dessa forma, a transação se encontrará paralisada. Neste caso será necessário executar a ação de consultar NF-e novamente, para que as tentativas sejam zeradas e o sistema realize a consulta na SEFAZ em que a NF-e foi enviada.
- ✓ Na tela de "Ações e Consultas da NF-e" existe a ação "Zerar Tentativas" que será exibida somente quando a transação da NF-e se encontrar com o status "Limite

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Comunic.”, ela zera o número de tentativas e possibilitando nova tentativa de comunicação para a transação.

Controle de Geração (5):

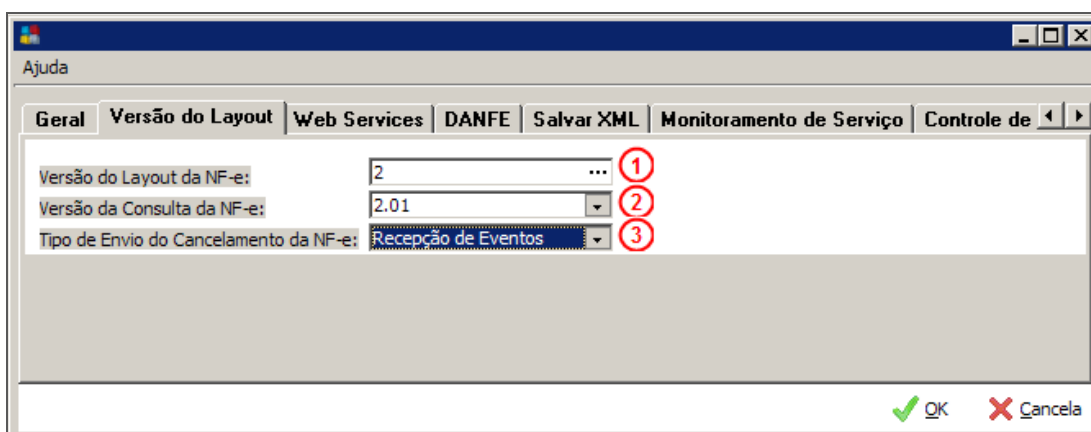
Automático – Ao ser gerada uma nota fiscal, os registros de controle da nota fiscal eletrônica e o arquivo XML, serão gerados automaticamente, sem necessidade de nenhuma ação do usuário. OS dados ficam disponíveis no Comunicador Sefaz para serem enviados a SEFAZ;

Manual – Ao ser gerada uma nota fiscal, ela ficará disponível na tela de “Ações e Consultas da NF-e”, para que seja vinculada a um lote e posteriormente seja gerado o XML. Nessa forma de configuração, há necessidade da intervenção do usuário para que o XML da nota fiscal eletrônica seja gerado.

Notas por Lote (6) – Define a quantidade de notas máxima permitida que possa ser vinculada ao lote.

Uma vez marcado o parâmetro “Gera Nota Fiscal Eletrônica” e com o ambiente configurado como “Produção”, não será possível desmarcá-lo se a empresa tiver emitido ao menos uma (01) nota fiscal eletrônica.

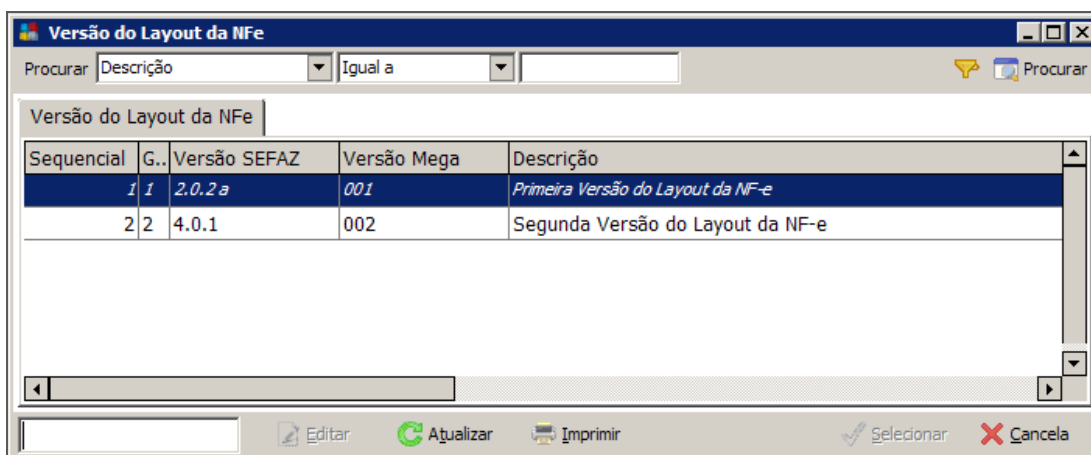
Versão do Layout



Parâmetros Nota Fiscal Eletrônica – Versão do Layout

Versão do Layout NF-e (1) – Indica a versão atual do Layout utilizado pela filial.

Neste campo deverá ser informada a versão do Layout da NF-e utilizada pela filial. O layout é controlado por duas versões: a versão do Pacote de Liberação de Schemas da SEFAZ e a versão da Mega, ao clicar sobre o botão “...” é possível visualizar essas informações e selecionar a versão desejada.



Seleção da Versão do Layout

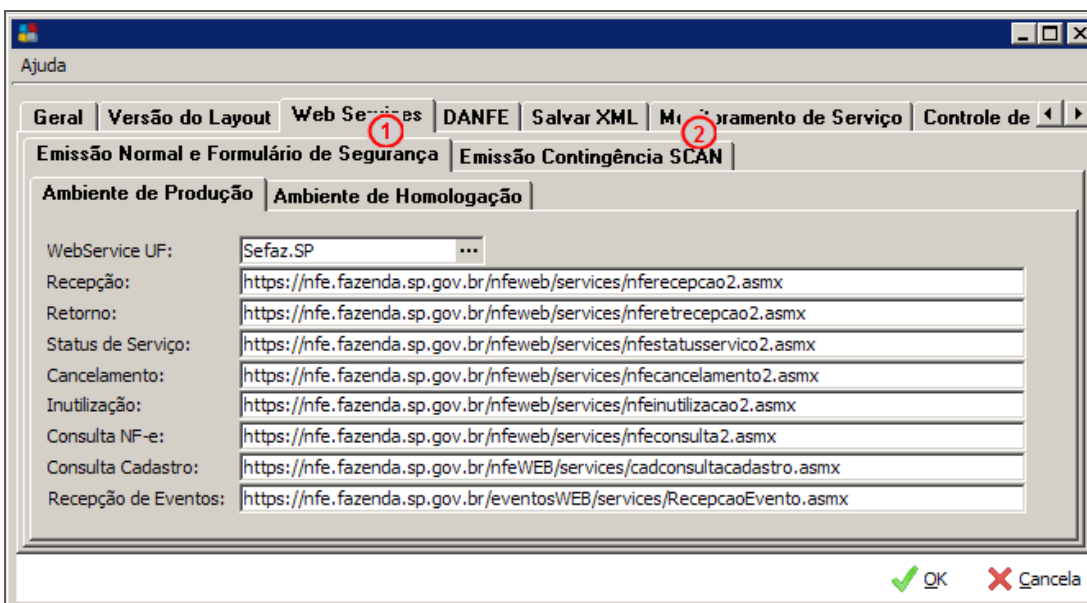
Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

A parametrização da versão é uma forma de facilitar a liberação de novos layouts impostos pela SEFAZ e as adaptações feitas pela Mega na criação dos XML's, diminuindo o impacto ao cliente e possibilitando que a manutenção seja feita pelo setor do cliente responsável pela NF-e.

Versão da Consulta da NF-e (2) – Versão do serviço de consulta disponibilizado pela SEFAZ de origem;

Tipo de Envio de Cancelamento da NF-e (3) – A Nota Técnica 2011.006 instituiu o cancelamento da nota como um evento da NF-e, e não mais solicita o serviço de cancelamento para a nota.

Web Services



Parâmetros Nota Fiscal Eletrônica – Web Services

Nesta pasta deverão ser informados os endereços Web Services disponibilizados pelas Secretarias da Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente.

Os Web Services serão determinados de acordo com a configuração da Versão do Layout.

Há duas abas, cada uma com duas sub-abas a serem configuradas:

Emissão Normal e Formulário de Segurança (1):

Ambiente de Produção – Endereço dos Web Services que serão utilizados para o envio do XML quando o campo "Ambiente" estiver configurado com o valor "Produção" e o campo "Tipo de Emissão" estiver com o valor "Normal" ou "Contingência FS";

Ambiente de Homologação – Endereço dos Web Services que serão utilizados para o envio do XML quando o campo "Ambiente" estiver configurado com o valor "Homologação" e o campo "Tipo de Emissão" estiver com o valor "Normal" ou "Contingência FS".

Emissão Contingência SCAN (2):

Ambiente de Produção – Endereço dos Web Services que serão utilizados para o envio do XML quando o campo "Ambiente" estiver configurado com o valor "Produção" e o campo "Tipo de Emissão" estiver com o valor "Contingência SCAN";

Ambiente de Homologação – Endereço de Web Services que serão utilizados para o envio do XML quando o campo "Ambiente" estiver configurado com o valor "Homologação" e o campo "Tipo de Emissão" estiver com o valor "Contingência SCAN".

URL's – Todas as URL's a seguir são preenchidas automaticamente após a seleção do Sefaz-Origem, porém podem ser editadas caso seja necessário:

Recepção – Endereço para envio da NF-e;

Retorno – Endereço para retorno da NF-e;

Status de Serviço – Endereço para verificação de Status do Serviço;

Cancelamento – Endereço para cancelamento da NF-e;

Inutilização – Endereço para inutilização da NF-e;

Consulta NF – Endereço para consulta da NF-e;

Consulta Cadastro – Endereço para consulta de cadastro do contribuinte.

DANFE




Parâmetros Nota Fiscal Eletrônica – DANFE

Formato (1) – Define o formato a ser utilizado, vinculando o formato que foi configurado no item explicado anteriormente;

Impressora (2) – Define a impressora padrão para impressão do DANFE;

Imprimir Formatos do Tipo de Documento da Nota Fiscal (3) – Ativa a impressão dos formatos definidos no “Tipo de Documento” vinculado à nota fiscal, em Cadastros >> Tipo de Documento >> Formatos. Os formatos serão impressos no momento de impressão do DANFE, porém para cada um deles é necessário definir a classificação como “Impresso NF-e”. Ao marcar essa opção, o formato passará a ser um impresso exclusivo da NF-e, isso quer dizer que esse formato não será impresso por nenhuma tela do módulo de Distribuição, mas apenas pelo módulo da NF-e, na tela de impressão do DANFE;

 **Pela rotina de impressão automática do DANFE o sistema imprimirá apenas os formatos vinculados que estiverem configurados com o tipo de impressão como “Automático”. Pela rotina de impressão manual do DANFE se imprimirá todos os formatos vinculados, exceto os configurados com tipo de impressão como “Não Imprime”.**

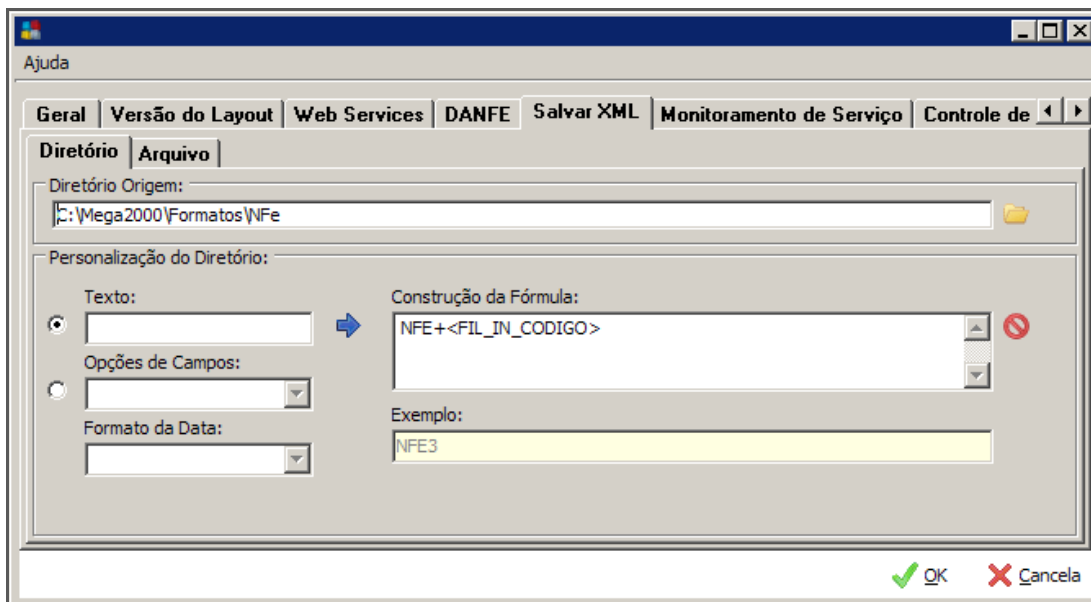
Filtro da Impressão por Usuário DO Tipo de Documento (4) – Ativa o filtro das notas fiscais eletrônicas por usuário, para a tela de impressão do DANFE e para salvar como XML. Dessa forma, ao fazer o filtro das notas fiscais eletrônicas, o sistema verificará se o usuário tem permissão para utilizar o tipo de documento vinculado à nota fiscal em Cadastros >> Tipo de Documento >> Usuários;

Configurar Formatos (5) – Abre uma tela para configurar os formatos desejados. Os formatos que podem ser configurados são os: NFE_DANFE.rpt e/ou NFE_DANFE_PAISAGEM.rpt.

Salvar XML

Nessa pasta é possível configurar e personalizar por filial as nomenclaturas dos arquivos XML e os diretórios em que eles serão salvos.

Diretório

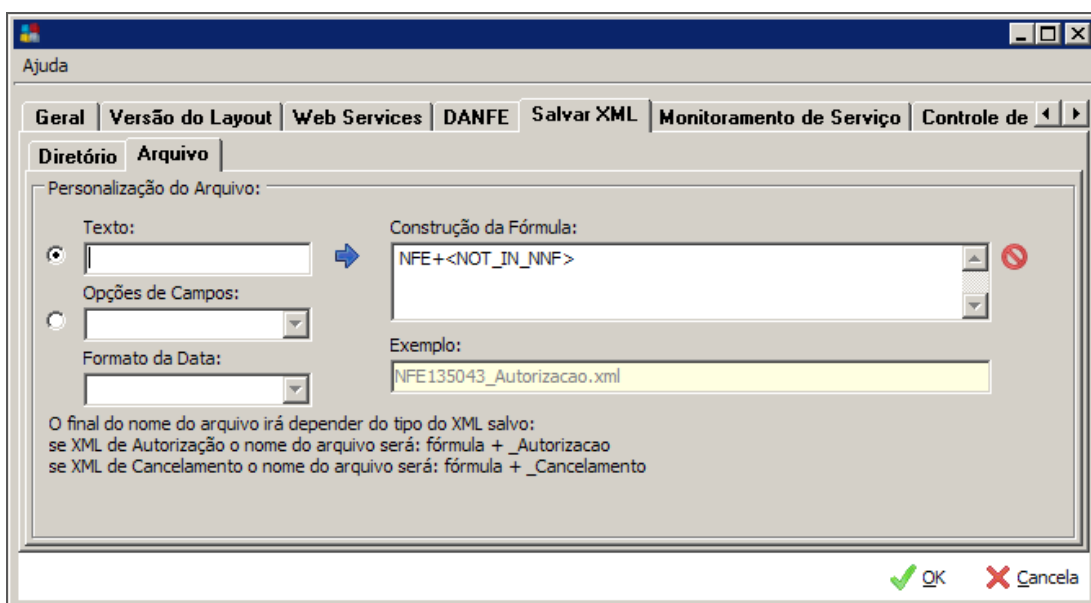


Parametrização da nomenclatura do Diretório em Salvar XML

Na pasta “Diretório” é necessário definir o “Diretório Origem”, que representa um caminho fixo inicial, a partir dele serão criados os diretórios personalizados. Personalizar um diretório significa que, para cada filial, será construída uma fórmula, onde é definido o caminho que constará os arquivos XML a serem salvos.

Tanto para o “Diretório” como para o “Arquivo”, a construção da fórmula é feita da mesma forma, Vejamos a seguir.

Arquivo



Parametrização da nomenclatura do Arquivo em Salvar XML

Na pasta “**Arquivo**” é possível personalizar, para cada filial, a nomenclatura do arquivo XML, através da construção de uma fórmula.

Construção da Fórmula

A fórmula pode ser constituída por 3 (três) elementos:

- ✓ Texto;
- ✓ Campos;
- ✓ Formato da Data.

Para acrescentar um dos elementos à fórmula basta selecioná-lo, fazendo com que o mesmo seja habilitado. No caso da opção de “**Texto**”, digite o texto desejado, no caso da opção de “**Campos**”, selecione uma das alternativas apresentadas, clique no botão de inclusão (representado por uma seta à direita) e a fórmula será reescrita inserindo o comando desejado no local que o cursor estiver posicionado.

Sempre que um elemento for acrescentado à fórmula, a mesma será validada, não permitindo que um elemento seja incluído em um ponto incorreto.

Não é possível alterar o conteúdo nas caixas “**Construção da Fórmula**” e “**Exemplo**”, toda alteração deve ser feita pelas opções dispostas.

Note que a cada alteração da fórmula o exemplo será atualizado, mostrando como poderá ficar a nomenclatura.

Para excluir um comando da fórmula, basta posicionar o cursor sobre o mesmo e clicar no botão de exclusão (representado por um X). Ao excluir um comando da fórmula o exemplo também será reescrito.



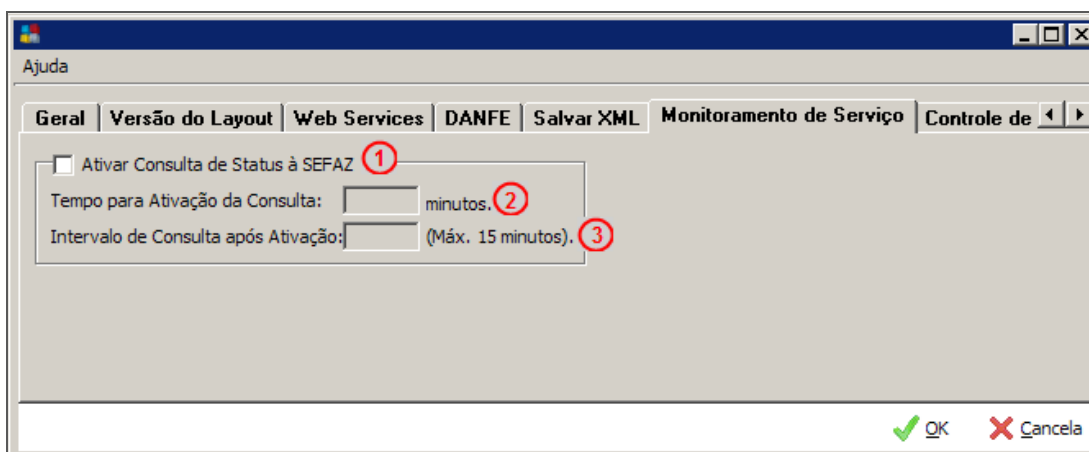
O “Exemplo” não traz dados reais com relação aos campos, seu conteúdo não indica que o nome do arquivo ou diretório será exatamente o apresentado.

O campo “**Formato da Data**” só será habilitado se o campo selecionado for igual à Data de Emissão, Data de Saída/Entrada ou Data Atual.

Através deste campo é possível formatar a data, de acordo com a necessidade do cliente.

O final do nome do arquivo irá depender do tipo do XML a ser salvo: XML de Autorização da NFe ou o XML de pedido de Cancelamento da NF-e. É possível salvar os 2 (dois) XML's ao mesmo tempo.

Monitoramento de Serviço

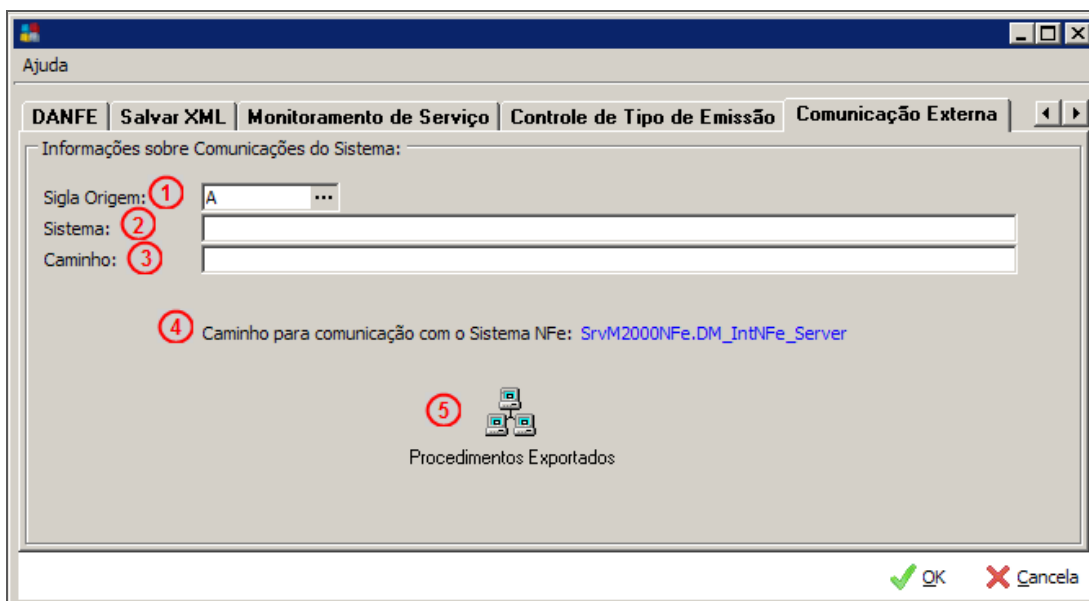


Parametrização de Monitoramento de Serviço

Essa pasta foi criada como forma de planejamento para uma nova etapa do Processo de Contingência NF-e, no entanto ainda não se encontra ativa. Dessa forma o preenchimento dos campos apresentados não apresentará efeito sobre nenhuma rotina do sistema.

- Ativar Consulta de Status à SEFAZ (1)** – Ainda não se encontra ativo;
Tempo para Ativação da Consulta (2) – Ainda não se encontra ativo;
Intervalo de Consulta após Ativação (3) – Ainda não se encontra ativo.

Comunicação Externa



Parametrização de Comunicação Externa

Nessa pasta é possível configurar o caminho de sistemas externos que utilizam o módulo NF-e para geração e envio do XML à SEFAZ. Dessa forma o módulo NF-e também poderá se comunicar com o sistema externo, retomando as informações enviadas pela SEFAZ.

Sigla Origem (1) – A sigla é informada pelo sistema externo nos dados gravados na base de dados da NF-e. Dessa forma ela sempre será usada para identificar o “Sistema Origem” da NF-e. As siglas “M” e “O” são restritas para sistemas próprios da Mega, equivalendo respectivamente a “Mega” e “Omnium”;

Sistema (2) – Nome do sistema;

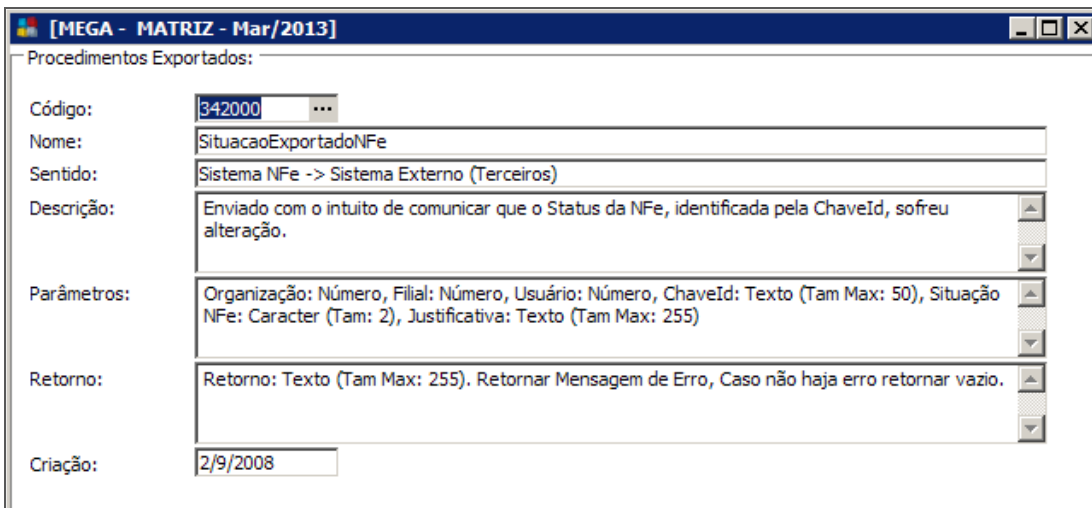
Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Caminho (3) – Nome do server e caminho interno que receberão o procedimento exportado;

Caminho para Comunicação com o Sistema NFe (4) – Esse é o caminho a ser utilizado para comunicação externa com a NF-e. (SrvM2000NFe.DM_IntNFe_Server);

Procedimentos Exportados (5) – Abre uma nova tela com todos os procedimentos exportados existentes para comunicação com o módulo NF-e.

Ao acessar os “Procedimentos Exportados”



Visualização dos Procedimentos Exportados

Ao clicar em “...” do campo “Código”, abrirá a tela padrão de busca do Mega, para facilitar a localização do procedimento exportado desejado.

Tributos

Cadastros / Tipo de Documento Fiscal

Configurar campo:

Modelo – Definir o modelo 55.

Cadastros / Série-Subsérie

Configurar Campo:

Série – Definir a série da nota fiscal. Este campo será utilizado na composição da Chave de Acesso.



Neste cadastro devemos apenas informar caracteres numéricos ou a sigla UN (neste caso, ao gerar o XML o sistema considerará como série Única e informará o valor zero), qualquer coisa diferente disto causará erros na emissão da NF-e.

Cadastros / Prest. de Serviço

Configurar Campo:

Lista de Serviços – Vincular o serviço descrito na Lei Complementar 116/03. O cadastro deste serviço no Mega pode ser acessado através do módulo Tributos >> Cadastros >> Tabelas auxiliares >> Lista de serviços. Esta configuração é necessária para os itens do tipo “Serviço” lançados em notas conjugadas.

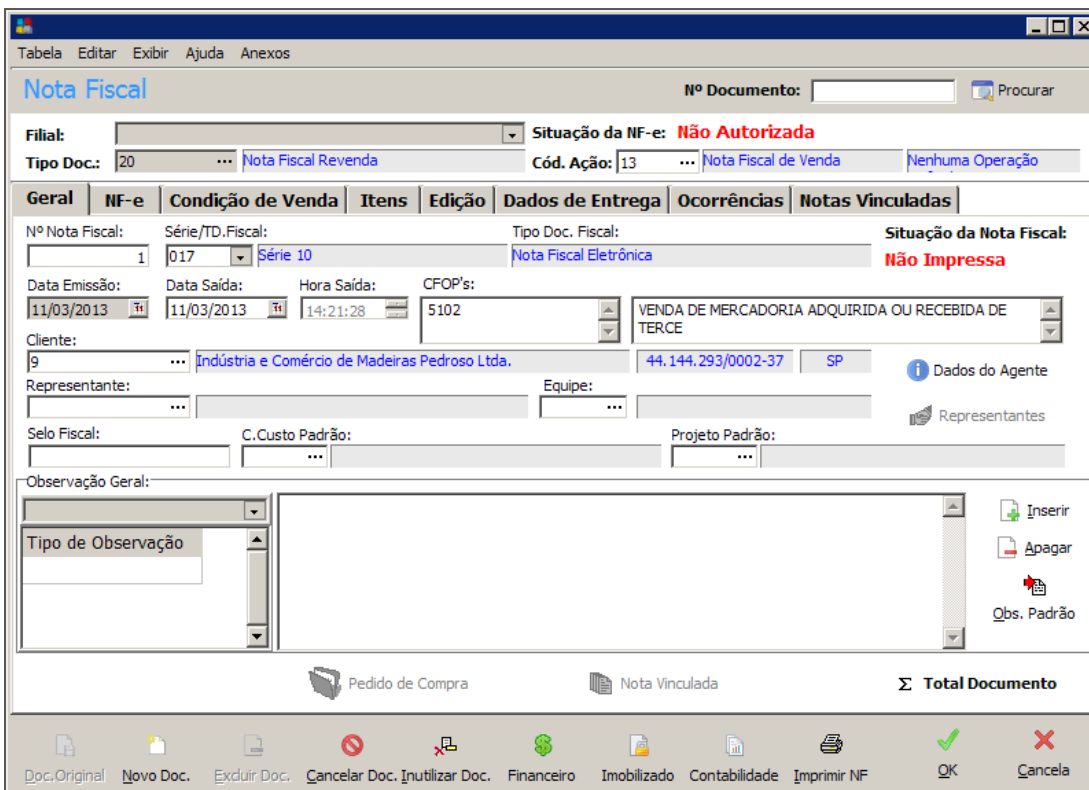
Distribuição

Faturamento / Emissão (NF)

Nessa tela é possível visualizar a situação da NF-e, sua chave de acesso, o status da impressão do DANFE, além do LOG da NF-e que exhibe as etapas e seus respectivos status dentro do processo.

Como forma de facilitar o acesso do usuário aos dados, através dos “Botões NF-e” é possível:

- ✓ Visualizar o XML enviado para SEFAZ;
- ✓ Chamar a tela de Detalhe da NF-e com a Nota Fiscal já em evidência;
- ✓ Chamar a tela de Consultas e Ações da NF-e com a Nota Fiscal já em evidência;
- ✓ Atualizar os dados, possibilitando assim o acompanhamento do processo.



Nota Fiscal

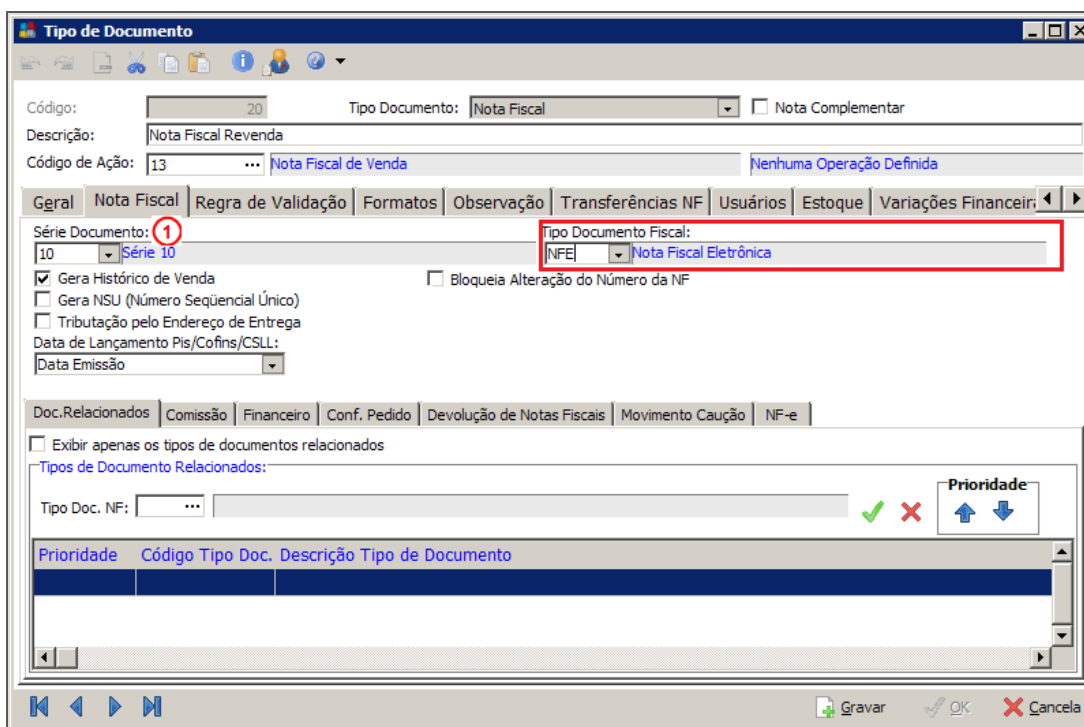
A aba NF-e somente será disponibilizada para visualização se o documento lançado tiver vínculo com uma NF-e, caso contrário ela não será apresentada na tela.

Cadastros / Tipo de Documento

Desde que devidamente credenciada, a empresa deverá emitir eletronicamente todas as notas, antes modelo 1 e 1A, agora modelo 55.

Hoje esta identificação dos modelos das notas fiscais deverá ser feita no cadastro do tipo de documento. Assim, será necessário configurar alguns campos:

Nota Fiscal



Tipo de Documento / Nota Fiscal / NF-e

Série Documento (1) – Neste campo é vinculada a série fiscal. Importante definir corretamente este campo. Verificar configuração Cadastros / Série-Subsérie.

Na pasta Nota Fiscal foi criada uma nova pasta, como na tela de parâmetros, chamada “NF-e”. Nesta pasta deverá ser configurado o seguinte campo:

Gera Nota Fiscal Eletrônica – Este campo será o indicador do tipo de documento que emitirá a nota fiscal eletrônica;

Uma vez marcado o parâmetro “Gera Nota Fiscal Eletrônica” e estando em ambiente de produção, não será possível desmarcar este parâmetro, se houver lançamentos e autorizações de uso.

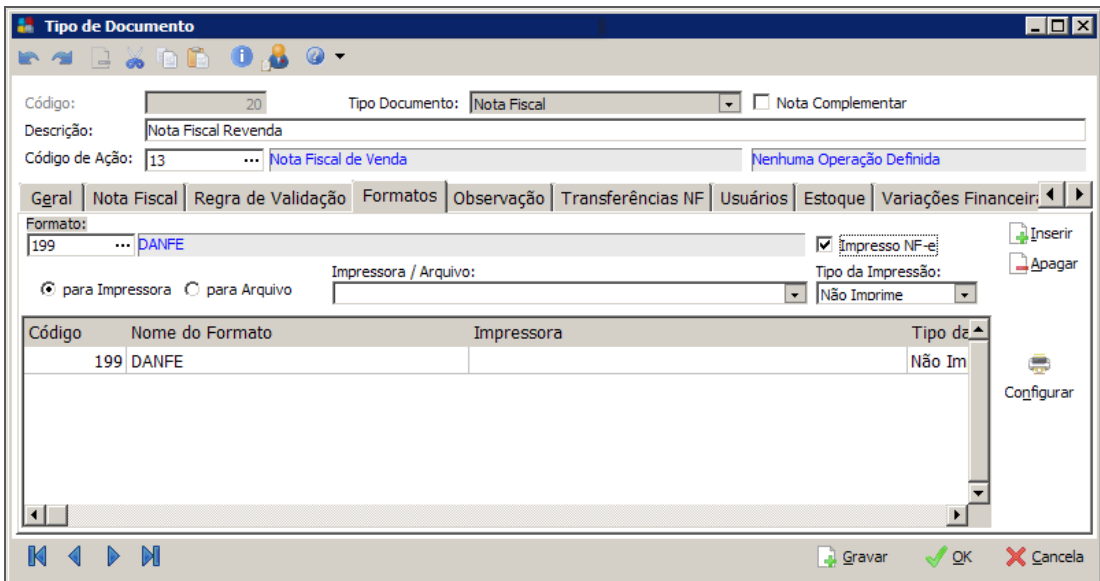
Tipo Doc. Financeiro – Este campo indicará qual o tipo de documento financeiro será utilizado caso haja algum motivo de falha da SEFAZ e a empresa passar a emitir nota fiscal eletrônica em Contingência SCAN;

Exibe Data de Saída/Entrada no XML/DANFE – Este campo será o indicador de que a data de saída/entrada deverá ser gerada no XML e exibida no DANFE da nota fiscal eletrônica;

Exibe Hora de Saída/Entrada no XML/DANFE – Este campo será o indicador de que a hora de saída/entrada deverá ser gerada no XML e exibida no DANFE da nota fiscal eletrônica.

A hora e a data de saída/entrada serão geradas a partir da emissão da nota fiscal eletrônica, não permitindo alterações após a autorização de uso.

Formatos



Tipo de Documento

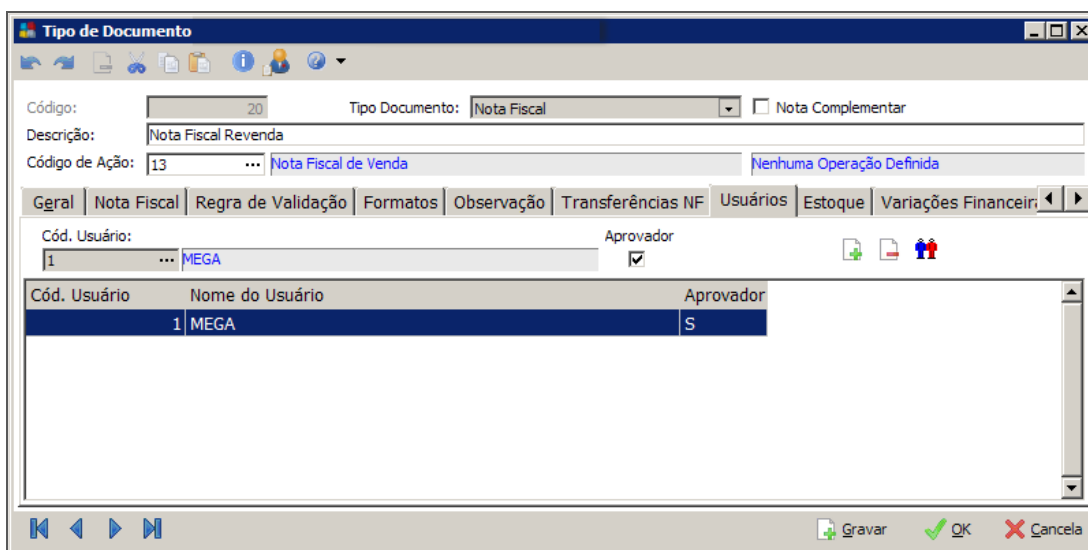
Através dessa tela é possível configurar os formatos que serão impressos com o DANFE. Para isso é necessário definir sua classificação como “Impresso NF-e”, em Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> DANFE, marcar a opção “**Imprimir Formatos do Tipo de Documento da Nota Fiscal**”.

Ao marcar a opção “**Impresso NF-e**”, o formato passará a ser um impresso exclusivo da NF-e, isso quer dizer que esse formato não será impresso por nenhuma tela do módulo de Distribuição, mas apenas pelo módulo da NF-e, na tela de Impressão do DANFE.



Pela rotina de impressão automática do DANFE o sistema imprimirá apenas os formatos vinculados que estiverem configurados com o tipo de impressão como “Automático”. Pela rotina de impressão manual do DANFE serão impressos todos os formatos vinculados, exceto os configurados com tipo de impressão como “Não Imprime”.

Usuários



Tipo de Documento

Através dessa tela é possível configurar os usuários que terão permissão para imprimir o DANFE e salvar o XML para as notas fiscais eletrônicas que utilizarem esse tipo de documento.

No entanto para que esse filtro seja válido para as telas do módulo da NF-e é necessário marcar a opção **"Filtro da Impressão por Usuário"** em Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> DANFE .



Essa configuração também é utilizada pelo módulo de Distribuição para as ações de lançar, alterar e excluir os documentos.

Comunicador Sefaz - Instalação

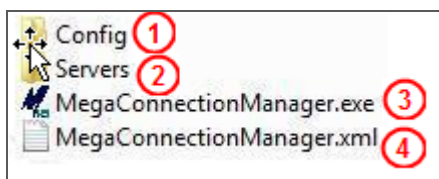
O Comunicador Sefaz será a ferramenta responsável pela comunicação entre o Mega Empresarial e os Web Services da Secretaria de Fazenda Estadual.

Para instalar o comunicador Sefaz copie os arquivos e pastas conforme estrutura apresentada abaixo, dentro da pasta da versão do Mega Empresarial na máquina "Servidor de Aplicações", por exemplo, se os arquivos da versão estiverem em c:\Mega\Versao é nesta pasta que eles deverão ser copiados.

Não é aconselhável o uso de proxy na máquina Servidor de Aplicações, responsável pela comunicação com os Web Services da SEFAZ.

Estruturas de Pastas

Para a instalação do Comunicador Sefaz, é necessário o conhecimento da estrutura de pastas que passará a ser utilizada no Mega Empresarial versão 4.0.



Estrutura de Pastas

Dentro dessa estrutura existem 2 novas pastas e 2 arquivos:

Config (1) – Nesta pasta encontramos os arquivos em formato XML que são responsáveis pelas configurações do Mega Empresarial na versão 4.0. Até a versão 3.17, essas informações ficavam no registry do Windows dos servidores e clients. Os arquivos dessa pasta devem ser alterados para permitir o uso da ferramenta.

✓ **MegaClient.XML:**

Este é o arquivo responsável pelas configurações referentes à camada client. Nesse arquivo será indicado onde estará o MegaConnectionManager, que será explicado em seguida. A estrutura do mesmo é similar à seguinte:

```
<?XML version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<DOCUMENT>
  <SERVERS>
    <ACTIVE>TRUE</ACTIVE>
    <APPLSERVER>PC_TECNOLOGIA</APPLSERVER>
    <SERVERPORT>8998</SERVERPORT>
  </SERVERS>
</DOCUMENT>
```

As informações abaixo são as que precisam ser preenchidas para uso do Comunicador Sefaz:

ACTIVE – Indica se o servidor da aplicação está ativo (TRUE) ou não (FALSE).

Somente serão utilizados os servidores que estejam ativos;

APPLSERVER – Nome da máquina onde se encontra o MegaConnectionManager;

SERVERPORT – Porta onde o MegaConnectionManager está respondendo.

Os arquivos XML poderão ser editados pelo bloco de notas ou qualquer outro editor de texto.



O arquivo disponibilizado está com o nome de MegaClientExemplo.XML. Para o correto funcionamento, o mesmo deve ser renomeado para MegaClient.XML depois de alterado.

✓ **MegaConfig.XML:**

Neste arquivo estão as configurações correspondentes aos servidores de aplicação, seguindo a seguinte estrutura:

```
<?XML version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<DOCUMENT>
  <ORACLE>ORCL</ORACLE>
  <HTTPSERVERPORT>8998</HTTPSERVERPORT>
  <PATHFORMATOS>..\\FORMATOS\\</PATHFORMATOS>
  <PATHFORMATOSLOCAL></PATHFORMATOSLOCAL>
  <PATHTEMP>..\\TEMP</PATHTEMP>
  <USACRYSTALDIRETO>N</USACRYSTALDIRETO>
  <DOMINIO></DOMINIO>
</DOCUMENT>
```

As seguintes configurações são necessárias para acessar o Comunicador Sefaz:

ORACLE – Define a qualConnectionString o servidor irá se conectar;

HTTPSERVERPORT – Define a porta inicial para uso dos servers. A porta indicada será utilizada pelo MegaConnectionManager. Cada um dos servers que for utilizado utilizará uma porta diferente, subsequente essa porta.

Para que a ferramenta funcione corretamente, é necessário liberar as portas que serão utilizadas no Firewall do ambiente.



O arquivo disponibilizado está com o nome de MegaConfigExemplo.XML, para o correto funcionamento, o mesmo deve ser renomeado para MegaConfig.XML depois de alterado.

Servers (2) – Do mesmo modo, na pasta “Server” estarão localizados todos os “Servers” dos módulos do Mega Empresarial. Para o Comunicador Sefaz, teremos os arquivos:

- ✓ SrvMegaComunicadorSefaz.exe;
- ✓ MegaCom_Sefaz.dll;
- ✓ RegAsm.exe;
- ✓ ROCOM.dll (na versão 4.0 esse arquivo não é necessário).


MegaConnectionManager.exe (3) – O MegaConnectionManager é uma aplicação necessária na versão 4.0, que indica em qual porta HTTP cada um dos servers do Mega Empresarial estarão disponíveis. Assim, quando o Comunicador Sefaz for iniciado, ele consultará o ConnectionManager para descobrir em qual porta ele irá encontrar o SrvMegaComunicadorSefaz.exe.

Para acessar o Comunicador Sefaz é necessário que este aplicativo esteja sempre em execução no Servidor de Aplicação. Caso contrário, não será possível iniciar a aplicação.

MegaConnectionManager.xml (4) – Neste arquivo estão as configurações necessárias para o funcionamento correto desse serviço, na seguinte estrutura:

```
<?XML version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<DOCUMENT>
  <CONFIG>
    <PATH>c:\Mega\Config</PATH>
  </CONFIG>
</DOCUMENT>
```

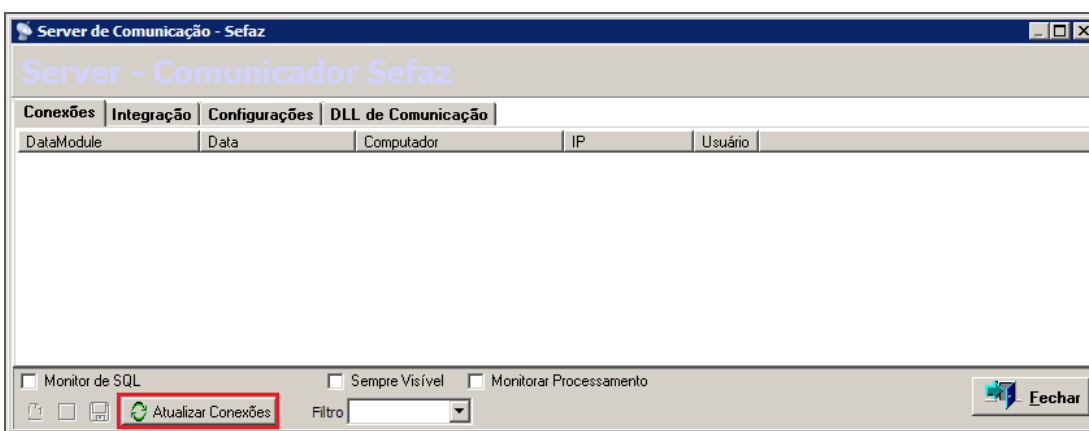
A única configuração presente neste arquivo XML é o caminho da pasta “Config,” onde se encontram os arquivos XML mostrados anteriormente.

 O arquivo disponibilizado está com o nome de **MegaConnectionManagerExemplo.XML**, para o correto funcionamento o mesmo, depois de alterado, deve ser renomeado para **MegaConnectionManager.XML**.

Comunicador Sefaz - Configuração

Conexões

Na guia “Conexões” serão mostradas as informações referentes às conexões ativas no Comunicador Sefaz.



Conexões – Comunicador Sefaz

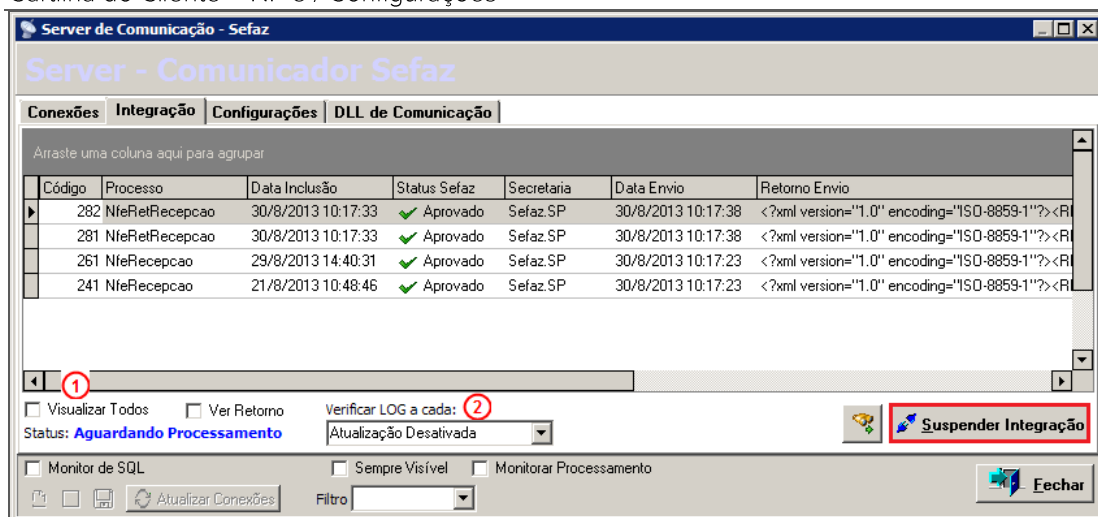
Ao clicar no botão **Atualizar Conexões** as informações serão atualizadas.

Integração

Na guia “Integração” poderão ser visualizados todas as transações e arquivos XML que passaram pelo Comunicador Sefaz.

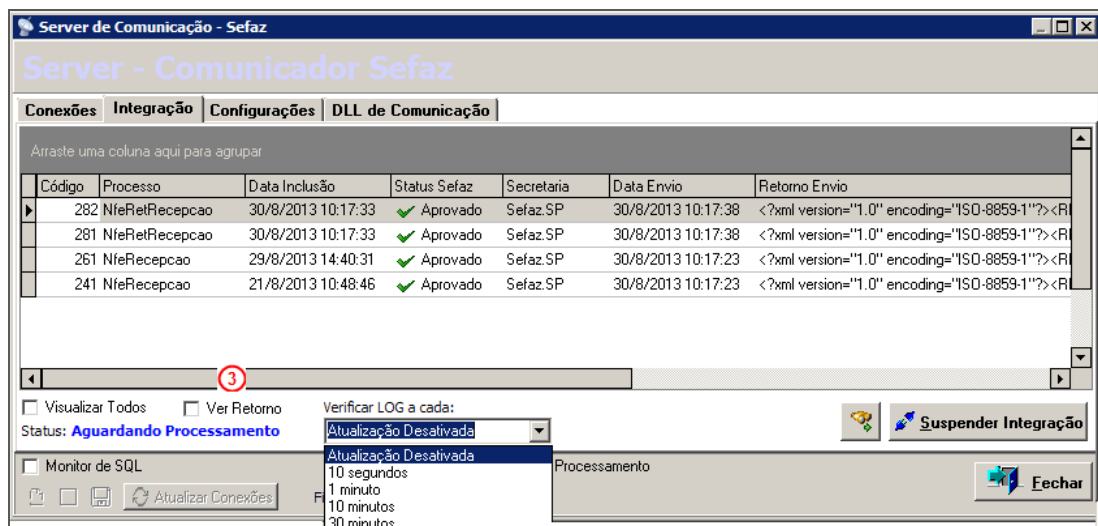
Ao clicar no botão **Suspender Integração**, todas as transações serão suspensas até a ativação ser refeita.

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações



Integração – Comunicador Sefaz

Ao selecionar a opção **Visualizar Todos** (1) e **Verificar Log a cada** (2), automaticamente serão mostradas as informações referentes ao LOG das transações efetuadas que passaram pelo comunicador.



Integração – Visualizando LOG

Ao selecionar a opção **Ver Retorno** (3), a tela muda e passa a mostrar, além das transações executadas, o XML de retorno referente a cada processo.

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Código	Processo	Data Inclusão	Status Sefaz	Secretaria	Data Envio	Data Retorno	Status Retorno	Mensag
282	NfeRetRecepcao	30/8/2013 10:17:33	✓ Aprovado	Sefaz.SP	30/8/2013 10:17:38	30/8/2013 10:17:45	✓ Aprovado	<?xml v
281	NfeRetRecepcao	30/8/2013 10:17:33	✓ Aprovado	Sefaz.SP	30/8/2013 10:17:38	30/8/2013 10:17:45	✓ Aprovado	<?xml v
261	NfeRetRecepcao	29/8/2013 14:40:31	✓ Aprovado	Sefaz.SP	30/8/2013 10:17:23	30/8/2013 10:17:33	✓ Aprovado	<?xml v
241	NfeRetRecepcao	21/8/2013 10:48:46	✓ Aprovado	Sefaz.SP	30/8/2013 10:17:23	30/8/2013 10:17:33	✓ Aprovado	<?xml v

Servidor de Comunicação – Sefaz

Ao clicar no botão **Visualizar Conteúdo da Transação (4)**, são apresentadas as opções: Nota Fiscal Eletrônica, Retorno Secretaria e Processamento Interno.

Integração – Visualizar Conteúdo da Transação

Ao selecionar a opção **Nota Fiscal Eletrônica (1)** é apresentado o XML de saída referente à transação selecionada na tela.

```

Nota Fiscal Eletrônica
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <enviNFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" versao="2.00">
  <idLote>0000000000000037</idLote>
  - <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
    - <infNFe versao="2.00"
      Id="NFe35130854652177000100550100000001771000000543">
      - <ide>
        <cUF>35</cUF>
        <cNF>00000054</cNF>
        <natOp>VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE
          TERCE</natOp>
        <indPag>2</indPag>
        <mod>55</mod>
        <serie>10</serie>
        <nNF>177</nNF>
        <dEmi>2013-08-29</dEmi>
        <tpNF>1</tpNF>
        <cMunFG>3523909</cMunFG>
        <tpImp>1</tpImp>
        <tpEmis>1</tpEmis>
        <cDV>3</cDV>
        <tpAmb>2</tpAmb>
        <finNFe>1</finNFe>
        <procEmi>0</procEmi>
        <verProc>VERSAO DO PROCESSO</verProc>
      </ide>
    - <emit>
      <CNPJ>54652177000100</CNPJ>
      <xNome>Mega Industria e Comercio Ltda. - Matriz</xNome>
    </emit>
  </NFe>
</enviNFe>
  
```

Integração – XML Nota Fiscal Eletrônica

Ao selecionar a opção **Retorno Secretaria (2)** é apresentado o XML de entrada referente à transação selecionada na tela.

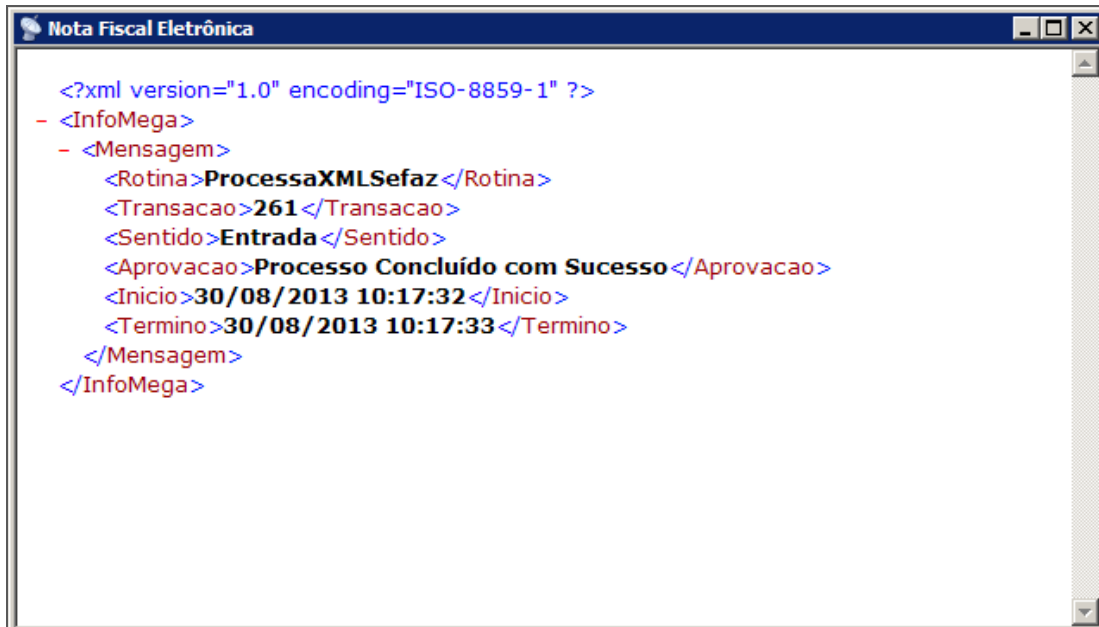
```

Nota Fiscal Eletrônica
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
- <RESULTADO>
  <CODIGO>261</CODIGO>
  - <MENSAGEM>
    - <retEnviNFe versao="2.00" xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
      <tpAmb>2</tpAmb>
      <verAplic>SP_NFE_PL_006q</verAplic>
      <cStat>103</cStat>
      <xMotivo>Lote recebido com sucesso</xMotivo>
      <cUF>35</cUF>
      <dhRecbto>2013-08-30T10:17:33</dhRecbto>
    - <infRec>
      <nRec>351000073453166</nRec>
      <tMed>1</tMed>
    </infRec>
  </retEnviNFe>
</MENSAGEM>
</RESULTADO>
  
```

Integração – XML Retorno Secretaria

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

Ao selecionar a opção **Processamento Interno (3)** é apresentado o XML de status do processo referente à transação selecionada na tela.



```

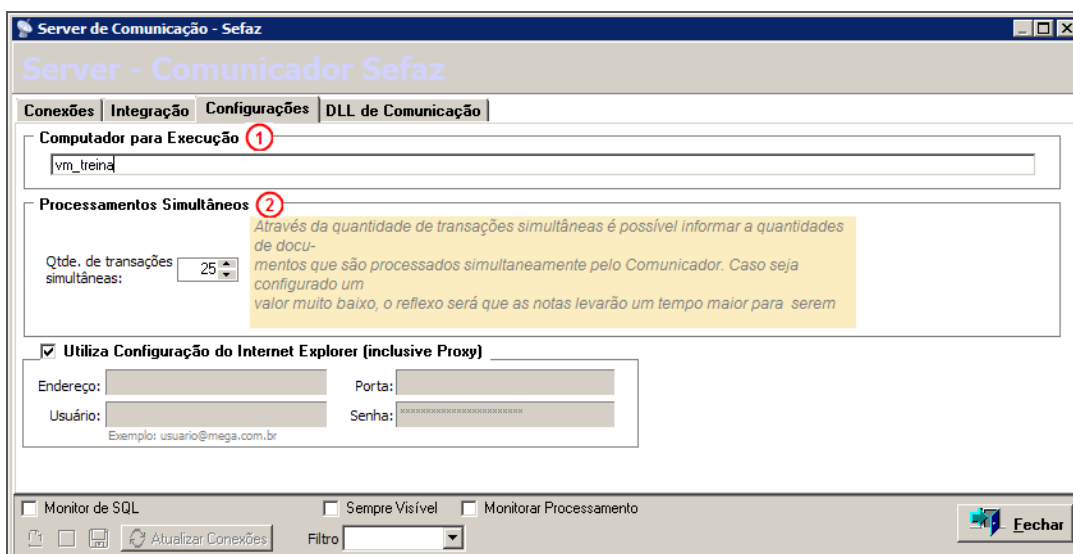
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
- <InfoMega>
- <Mensagem>
  <Rotina>ProcessaXMLSefaz</Rotina>
  <Transacao>261</Transacao>
  <Sentido>Entrada</Sentido>
  <Aprovacao>Processo Concluído com Sucesso</Aprovacao>
  <Inicio>30/08/2013 10:17:32</Inicio>
  <Termino>30/08/2013 10:17:33</Termino>
</Mensagem>
</InfoMega>
  
```

Integração – XML Retorno Interno

Configurações

Na guia de “Configurações” do Comunicador Sefaz serão definidos os parâmetros: nome da máquina, em que o processamento do Comunicador Sefaz será executado, e a quantidade de transações que serão processadas simultaneamente.

O SrvMegaComunicadorSefaz.exe pode ser executado em qualquer máquina, porém a única que fará o processo de envio e recebimento dos documentos será a máquina indicada na configuração. As demais máquinas que executarem o SrvMegaComunicadorSefaz.exe não poderão nem mesmo ativar ou desativar a integração, ficando limitadas apenas à visualização da fila de transações.



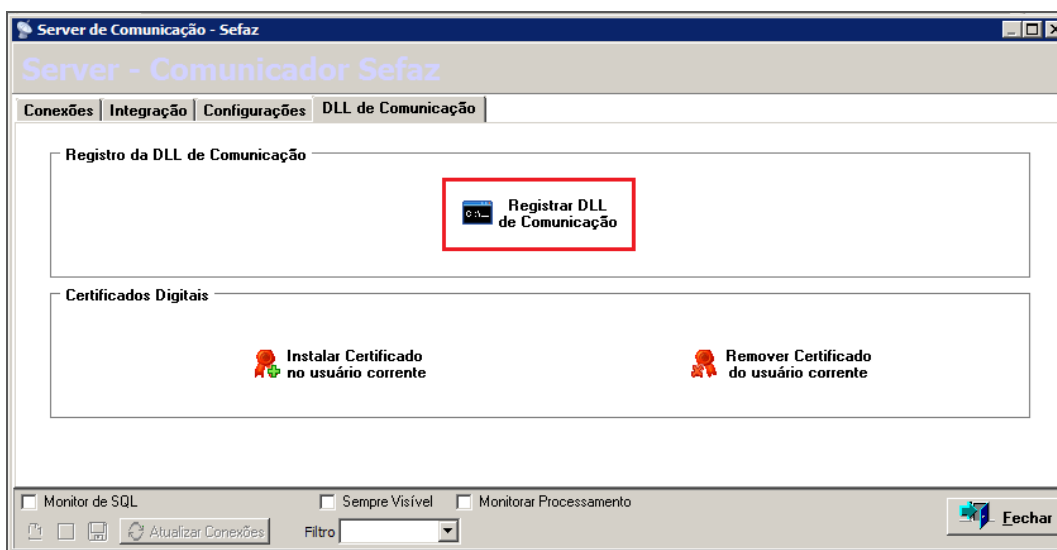
Configurações – Comunicador Sefaz

Computador para Execução (1) – Deve-se informar o nome do computador que será responsável pelo processo e envio dos arquivos XML;

Processamentos Simultâneos (2) – Através da quantidade de transações simultâneas é possível informar a quantidade de documentos que serão processados simultaneamente pelo Comunicador Sefaz. Caso seja configurado um valor muito baixo, as notas levarão um tempo maior para serem processadas. Caso seja configurado um valor muito alto, as notas serão processadas mais rapidamente, porém serão consumidos mais processos do Oracle, assim é necessário fazer ajustes por um DBA. Esta configuração deve ser feita com extremo cuidado para evitar lentidão no processo de envio/recebimento ou nas operações dos usuários no Mega Empresarial. O valor padrão é 25.

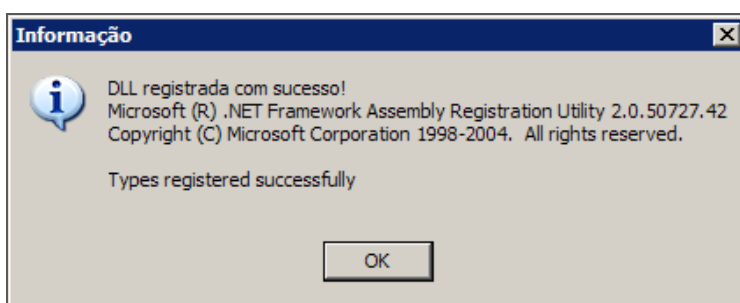
Registrar DLL de Comunicação

O botão “**Registrar DLL de Comunicação**” é responsável por registrar a DLL “MegaCom_Sefaz.dll” no sistema operacional, se a mesma não estiver registrada. Esse registro é importante por ser a responsável pelo envio, recebimento e validação dos arquivos XML’s.



Server de Comunicação – Sefaz

Após registro da DLL o sistema exibirá a seguinte mensagem:



Informação



Importante:

- ✓ Não é possível configurar o path de onde estão armazenados os schemas de validação. Os arquivos de schema para validação devem, obrigatoriamente, estar dentro da pasta "schema" a partir da pasta "Servers" onde se encontra o SrvMegaComunicadorSefaz.exe;
- ✓ Durante a inicialização do SrvMegaComunicadorSefaz.exe, se o mesmo estiver sendo carregado na máquina onde será realizado o processamento, haverá a validação da pasta de schemas e caso a mesma não esteja presente, a integração será suspensa automaticamente;

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

- ✓ Para que a alteração na quantidade de transações simultâneas seja efetivada é necessário que a aplicação seja reiniciada;
- ✓ Caso seja configurado um valor muito alto para a quantidade de transações simultâneas e o erro (ORA-12520: TNS: listener não pôde localizar o handler disponível para o tipo de servidor solicitado) ocorrer, será necessário um ajuste para aumentar a quantidade de processos do banco de dados, esse ajuste somente poderá ser realizado por um DBA.
O ajuste pode ser feito executando a alteração abaixo. Lembrando que, após a execução, será necessário o reinício do banco de dados:
Comando – `Alter system set processes=300 scope=spfile;`
Certificados Digitais – Podemos importar ou remover o Certificado Digital, formato A1, instalado na máquina.

Chave de Acesso

A Chave de Acesso da Nota Fiscal Eletrônica é representada por uma sequência de 44 (quarenta e quatro) caracteres numéricos, representados da seguinte forma:

A Chave de Acesso da Nota Fiscal eletrônica não existe na sequência anteriormente descrita no layout da NF-e, devendo ser composta pelos seguintes campos que se encontram dispersos no layout da NF-e.

Na versão 1.10 do layout da NFe, a chave de acesso é composta da seguinte forma:

	Código da UF	AAMM da emissão	CNPJ do Emitente	Modelo	Série	Número da NF-e	Código Numérico	DV
Quantidade de caracteres	02	04	14	03	03	09	09	01

Código da UF – Código da UF do emitente na tabela de Estados;

AAMM da emissão – Ano e Mês de emissão da NF-e;

CNPJ do Emitente – CNPJ do emitente;

Modelo – Modelo do Documento Fiscal – fixo 55;

Série – Campo série da Nota Fiscal;

Número da NF-e – Número do Documento Fiscal da tabela de Nota Fiscal;

Código Numérico – Campo NOT_IN_SEQUENCIA da tabela de Nota Fiscal;

DV – Dígito verificador da Chave de Acesso.

A partir da versão 2.00 do layout da NFe a chave de acesso será composta da seguinte forma:

	Código da UF	AAMM da emissão	CNPJ do Emitente	Modelo	Série	Número da NF-e	Forma de Emissão	Código Numérico	DV
Quantidade de caracteres	02	04	14	03	03	08	01	09	01

Código da UF – Código da UF do emitente na tabela de Estados;

AAMM da emissão – Ano e Mês de emissão da NF-e;

CNPJ do Emitente – CNPJ do emitente;

Modelo – Modelo do Documento Fiscal – fixo 55;

Série – Campo Série da Nota Fiscal;

Número da NF-e – Número do Documento Fiscal da tabela de Nota Fiscal;

Forma de Emissão – Tipo de emissão da NFe;

Código Numérico – Campo NOT_IN_SEQUENCIA da tabela de Nota Fiscal;

DV – Dígito Verificador da Chave de Acesso.

Cartilha do Cliente – NF-e / Configurações

A chave de acesso é uma chave única, que servirá para identificar a nota fiscal eletrônica. Esta chave será impressa no DANFE através de sua representação numérica e também através do código de barras.